

## Os dois compadres

→ **Classificação:** Anedota

→ **Assunto:** Depois de andarem perdidos por Lisboa, dois compadres acabam numa pensão, a partilhar a mesma cama... e não só!

→ **Região:**

- **Distrito:** Lisboa
- **Concelho:** Alenquer
- **Localidade:** Pereiro de Palhacana (em Mata de Palhacana)

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Mariana Monteiro
- **Data de nascimento:** 1942
- **Residência:** Pereiro de Palhacana

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Fevereiro 2011
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:01:42

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Maio 2012
- **Palavras:** 241

## Os dois compadres

Havia, havia... Havia dois compadres. E, coitados, em Lisboa não conheciam nada. Foram para Lisboa e já não se viam há muito tempo. Encontraram-se em Lisboa, no eléctrico. E, coitados, como não se viam há muito tempo, andaram por Lisboa, por aqui, por ali e por acolá, coitaditos: perderam-se em Lisboa. Mas lá encontraram um homem e perguntaram se havia uma casinha com um... que alugasse quartos, que já era de noite! Já era de noite! E então, o homenzinho ensinou uma caseca, uma pensão. Agora é restaurantes, mas noutros tempos... Mas isso agora é mesmo verdade: noutros tempos era qualquer casinha serviam para alugarem uns quartinhos e fazer um comerzinho. No tempo dos atrasados, não é? Eles foram. Lá bateram à porta e vem o homenzinho, disse:

- Olhe, a gente queríamos um quarto.
- Está bem, mas os senhores são dois... Tenho um quarto mas só com uma cama.
- Ah, isso não faz mal! Isso não faz mal! Não faz mal...

Os homens, coitados, foram para o quarto, deitaram-se. Mas um adormeceu. E o outro estava acordado. E o outro acorda ao estremecer da cama – a cama a estremecer. Diz o outro:

- Eh, c'mpadre! Qu' é que 'tá fazendo, que 'tá a cama estremecendo?
- Eh, c'mpadre! 'Tou-me alembando da minha Maria, 'tou batendo uma!

E ele disse assim:

- Então o compadre ainda não deu por ela que o alho não era o seu?!